

Competitividade da Agropecuária Brasileira no Atual Cenário

6º CONGRESSO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

André Nassar

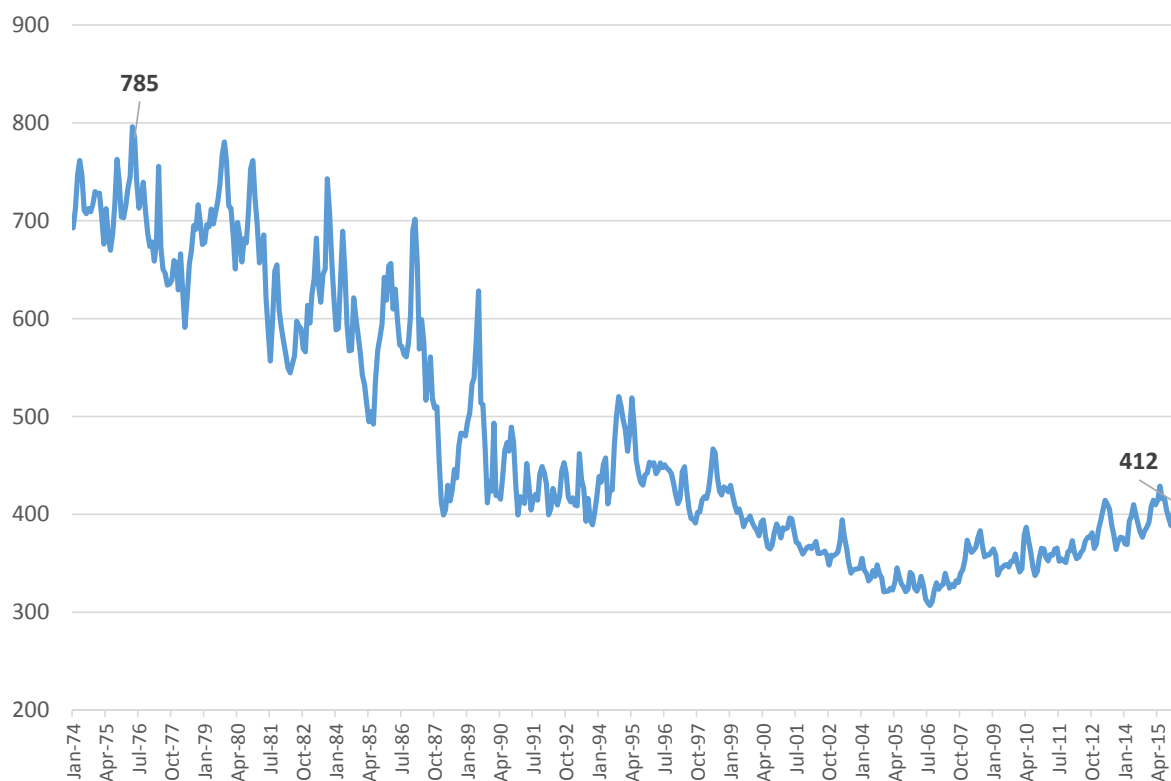
São Paulo, 29/08/2016

Sumário

1. O Agro na economia brasileira
2. Demanda por produtos agropecuários no mundo e inserção internacional do agro brasileiro
3. Fatores de crescimento do agro brasileiro: cambio, crédito e política agrícola
4. Fertilizantes: algumas questões centrais

O setor agropecuário: produz alimentos e transfere renda para o meio urbano

Preço da Cesta Básica (R\$ de 12/2015)



- Mesmo diante da alta recente dos preços dos alimentos, foram 30 anos consecutivos de queda real dos preços ao consumidor brasileiro
- Redução do preço da cesta básica de 2% ao ano, 45% acumulado no período (nos últimos 40 anos)
- Nesse período:
 - Produção cresceu 3,68% ao ano
 - Área plantada: 1,25% ao ano
 - Produtividade: 2,43% ao ano

O setor agropecuário: produz alimentos e transfere renda para o meio urbano

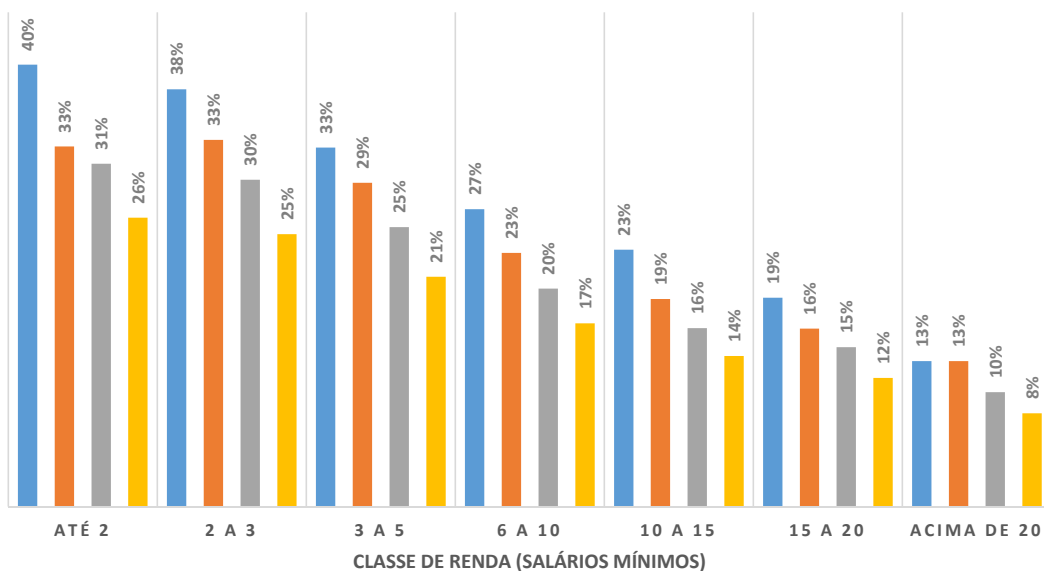
Os brasileiros, sobretudo os de menor renda, gastam cada vez menos dos seus rendimentos com alimentação

Embora a população brasileira tenha crescido 170% de 1961 até hoje, a disponibilidade per capita de alimentos cresceu com vigor

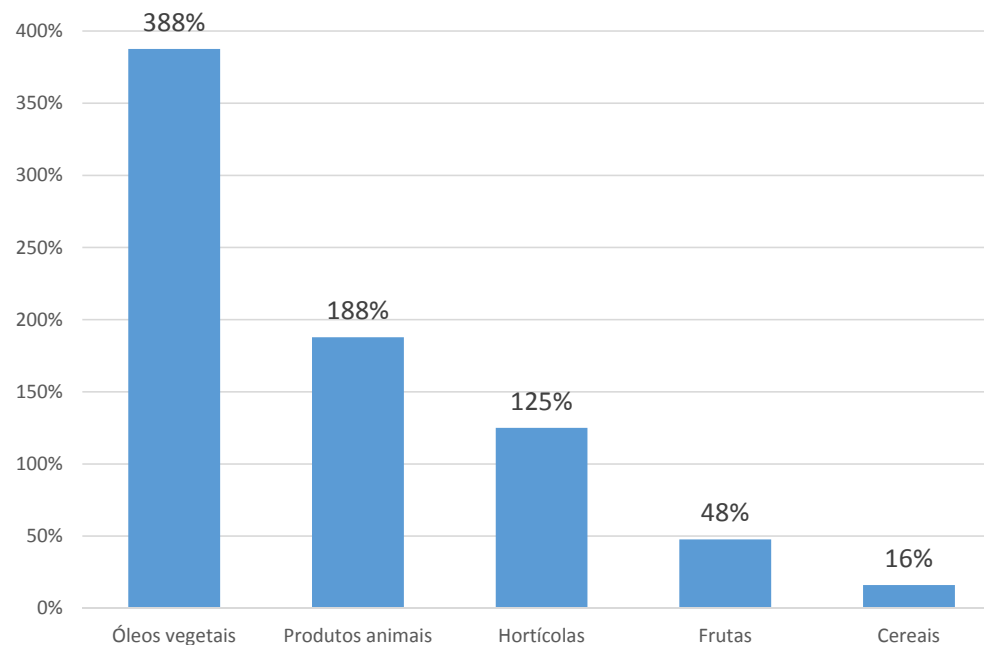
	1977	1987	1995	2002	2008
Gasto alimentação/total	28,8%	27,7%	23,9%	21,1%	17,5%

DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO/ DESPESA TOTAL

■ 1987 ■ 1995 ■ 2002 ■ 2008



Aumento da Disponibilidade Per Capita de Alimentos no Brasil:
2013 / 1961



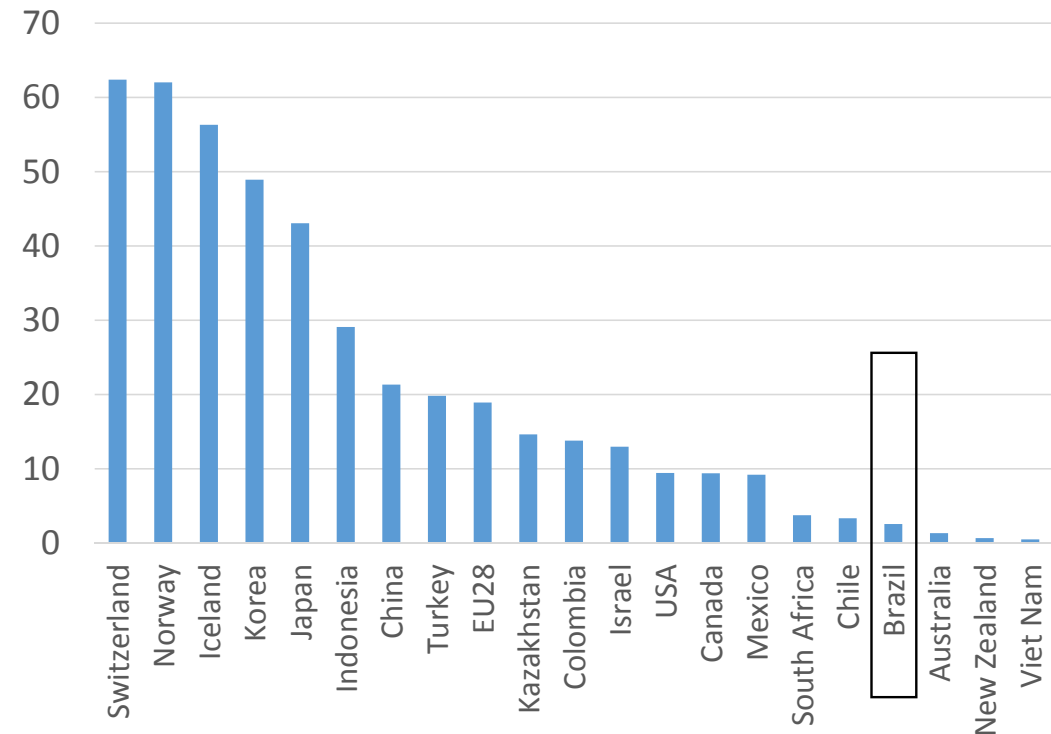
Fonte: FAO/FAOSTAT

O setor agropecuário é pouco subsidiado no Brasil

Relação Gastos Governamentais com Subvenção e PIB Setorial (R\$ milhões)

	Gastos	PIB	Gastos/PIB
Agronegócio	12.636	490.594	2,6%
Indústria	28.475	933.334	3,1%

Subsidio Equivalente ao Produtor / Valor da Produção (PSE %)

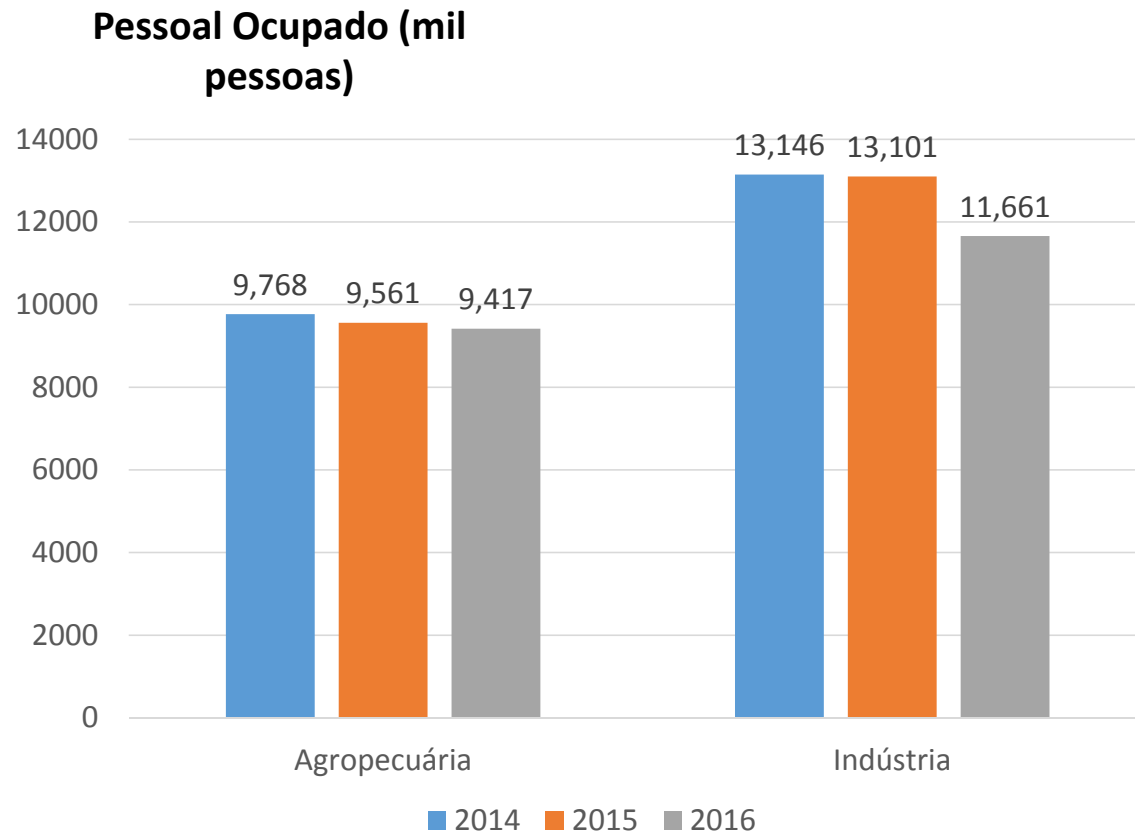


Fonte: OECD.

Fonte: STN; CEPEA; IBGE. Elaboração: Andre Nassar

Notas:1. PIB do agronegócio excluindo distribuição e insumos.2. PSI para máquinas agrícolas foi alocado no agronegócio.3. Agronegócio não inclui Pronaf."

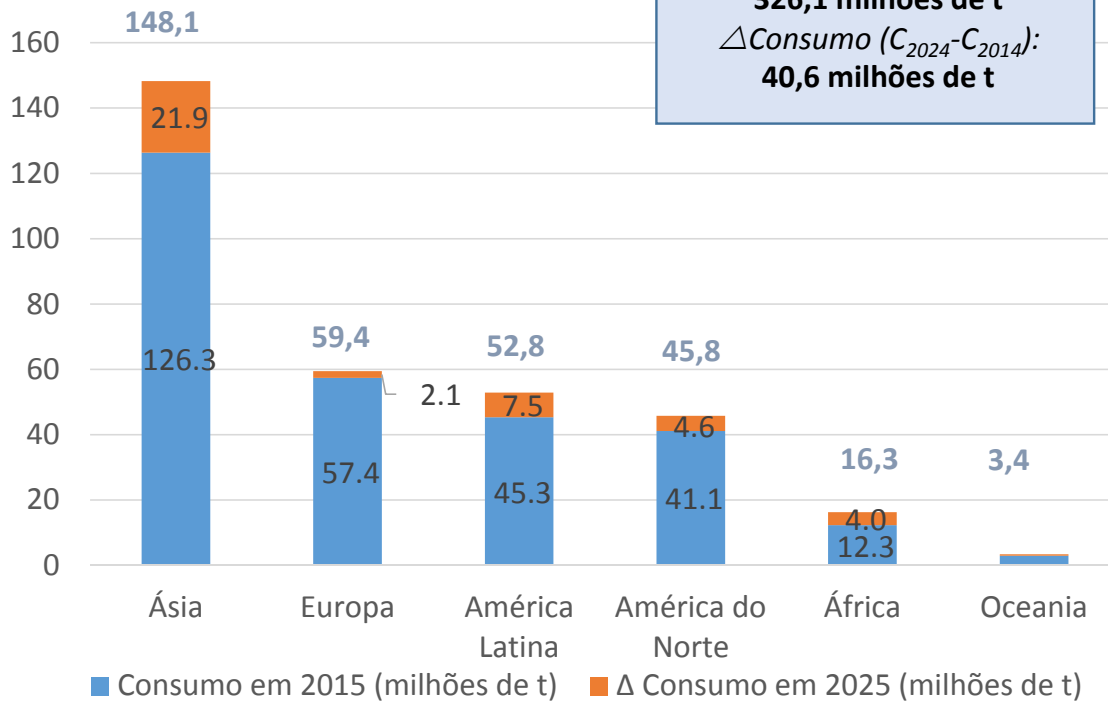
Evolução dos Empregos



- Enquanto o setor industrial perdeu 9,3% dos empregos em 2016, o setor agropecuário perdeu apenas 0,5%.
- O agronegócio é responsável por 25% (24 milhões de pessoas) dos empregos no Brasil (agropecuária, indústria e serviços).

Carnes (bovina, suína e de frango)

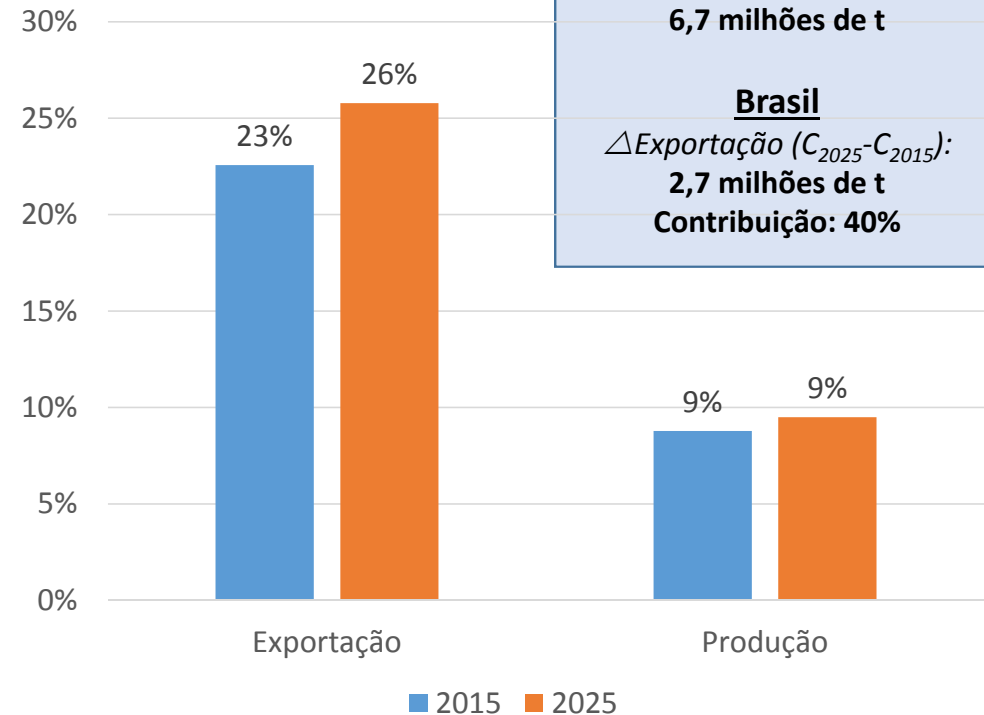
Aumento do Consumo (milhões de toneladas)



Mundo

Consumo total (2025):
326,1 milhões de t
 Δ Consumo ($C_{2024} - C_{2014}$):
40,6 milhões de t

Brasil: Participação de Mercado



Mundo

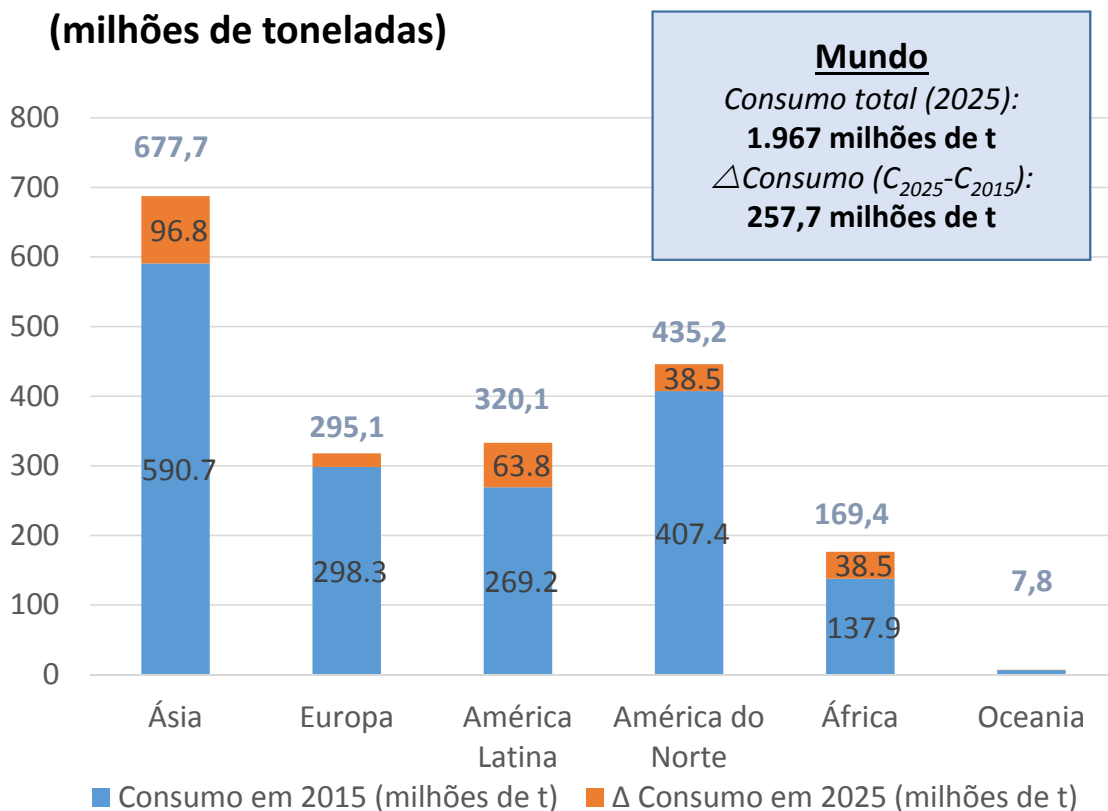
Importação total (2025):
37 milhões de t
 Δ Importação ($C_{2025} - C_{2015}$):
6,7 milhões de t

Brasil

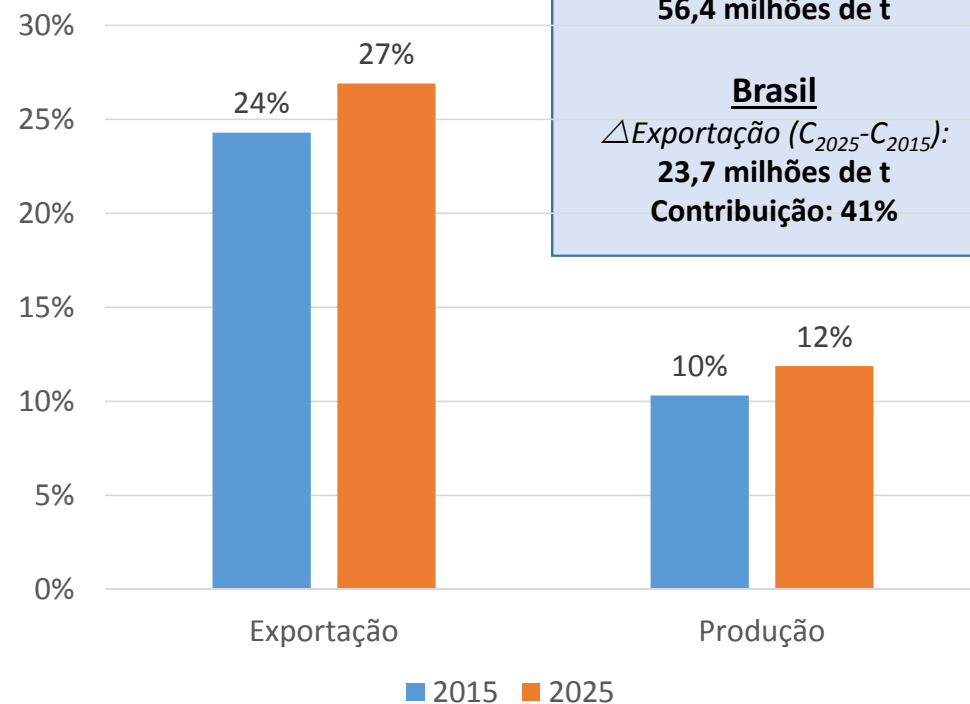
Δ Exportação ($C_{2025} - C_{2015}$):
2,7 milhões de t
Contribuição: 40%

Oleaginosas e Grãos Forrageiros

**Aumento do Consumo
(milhões de toneladas)**

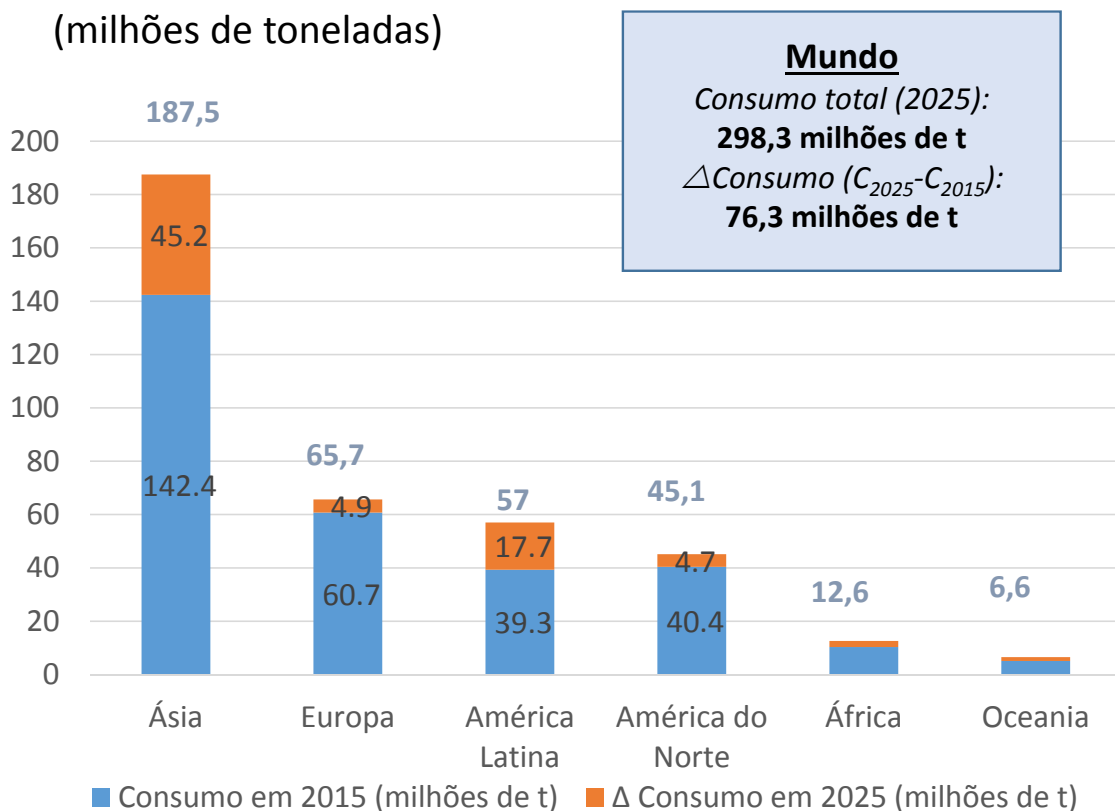


Brasil: Participação de Mercado

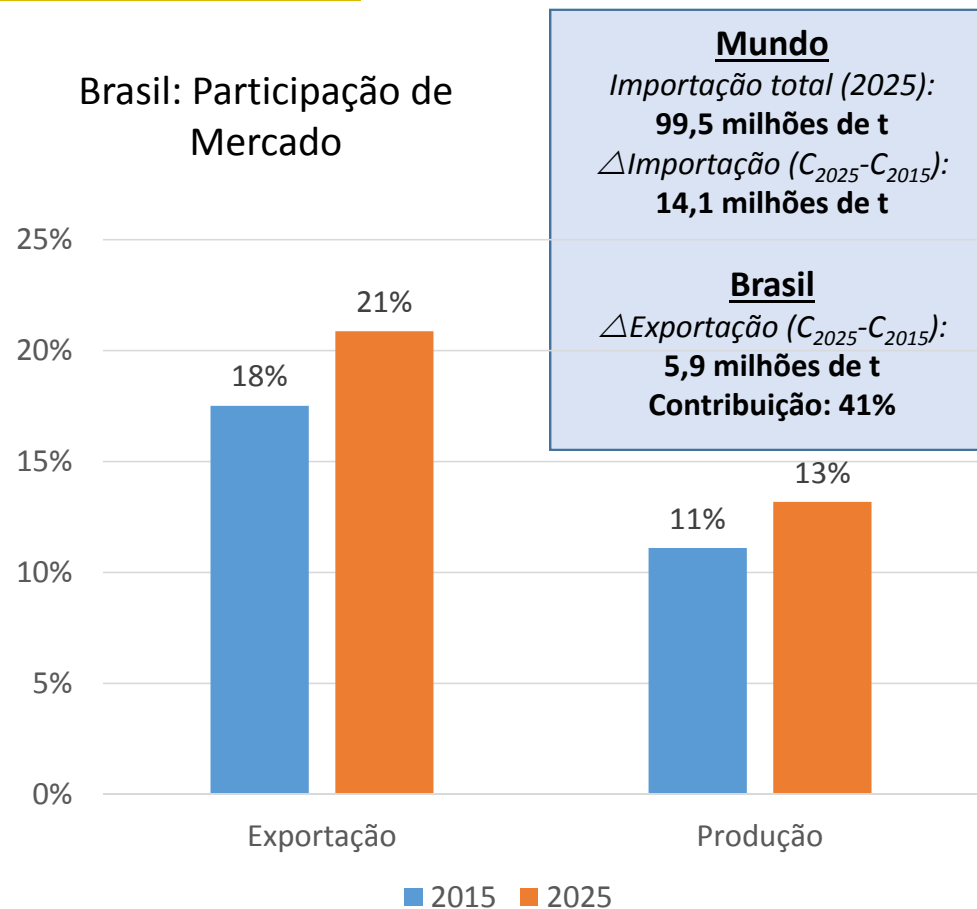


Farelos Proteicos

Aumento do Consumo
(milhões de toneladas)

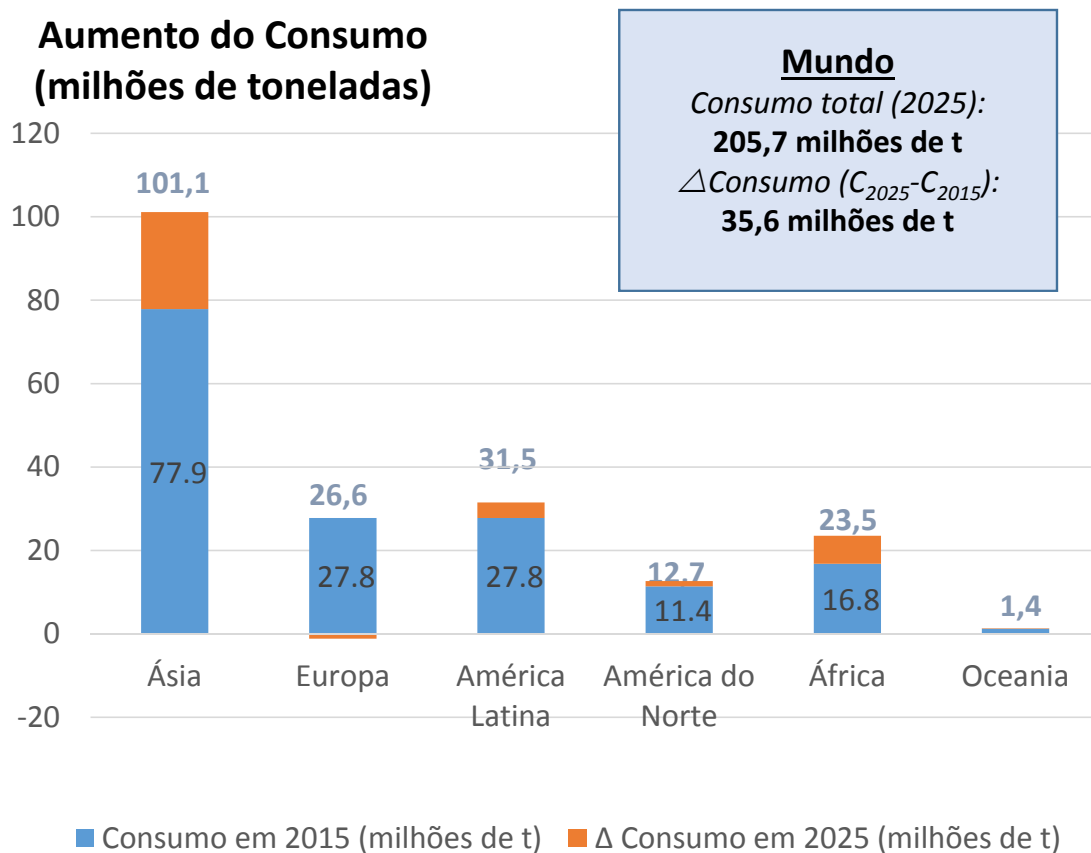


Brasil: Participação de Mercado

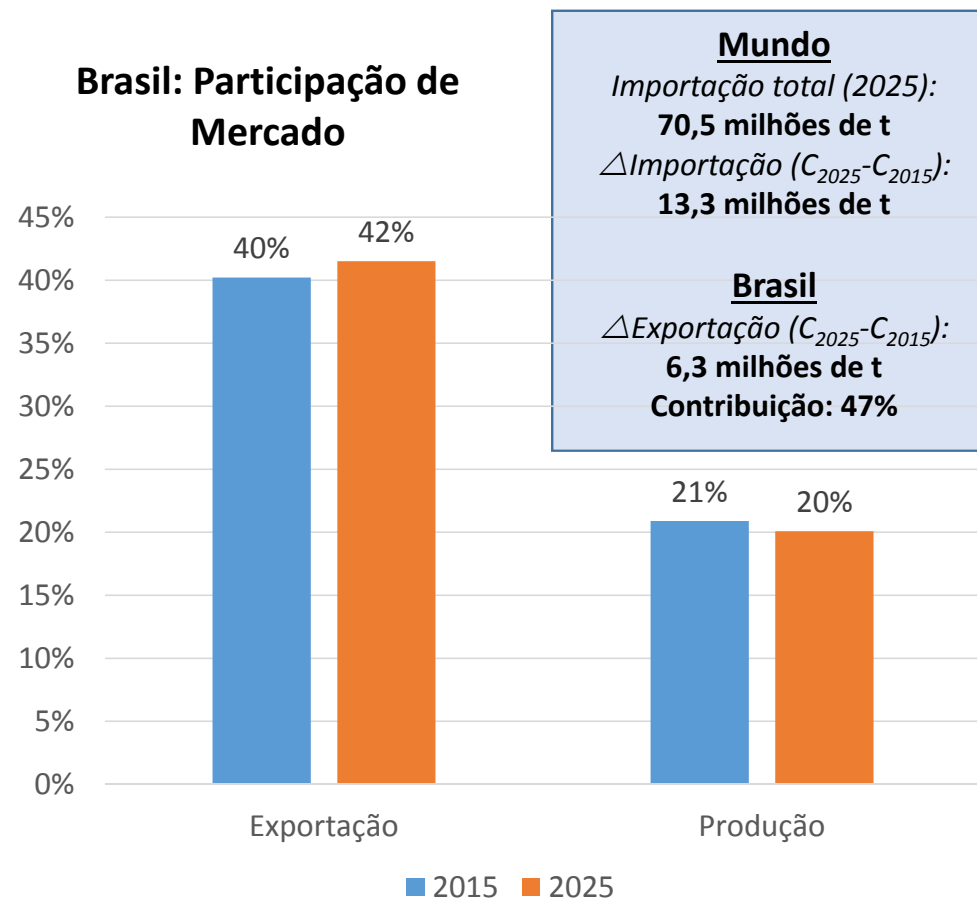


Açúcar

Aumento do Consumo (milhões de toneladas)



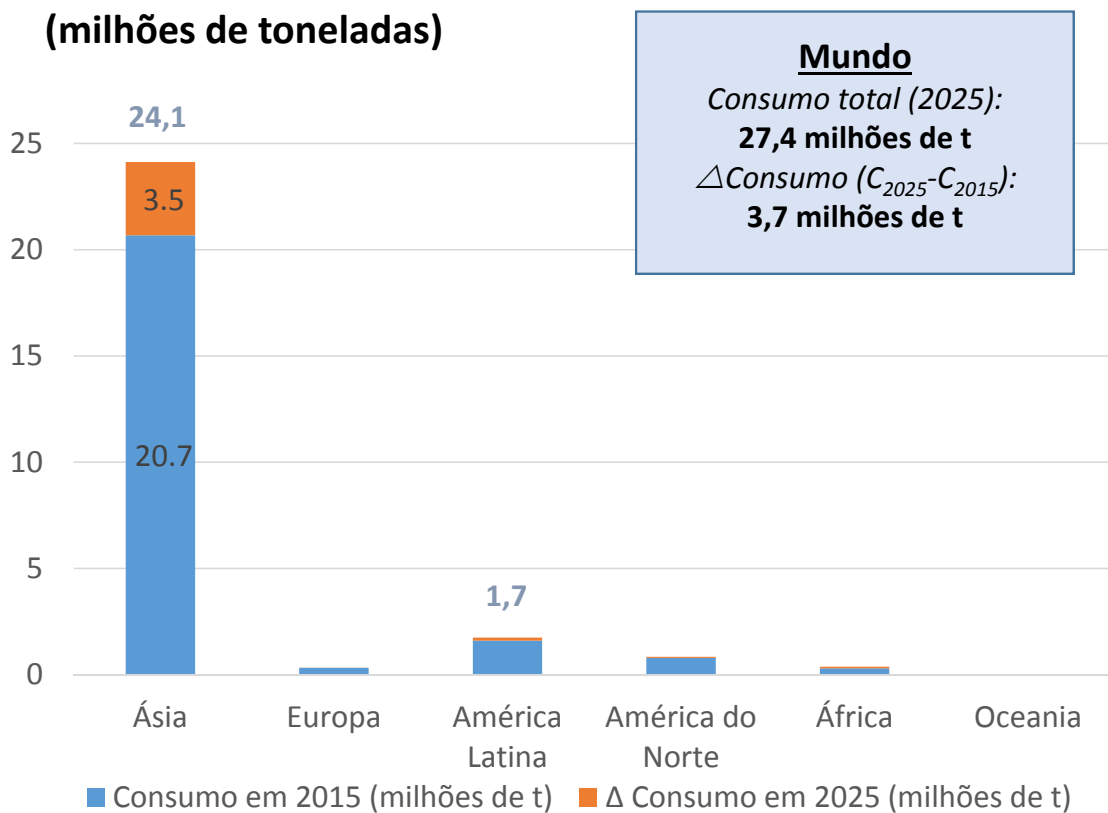
Brasil: Participação de Mercado



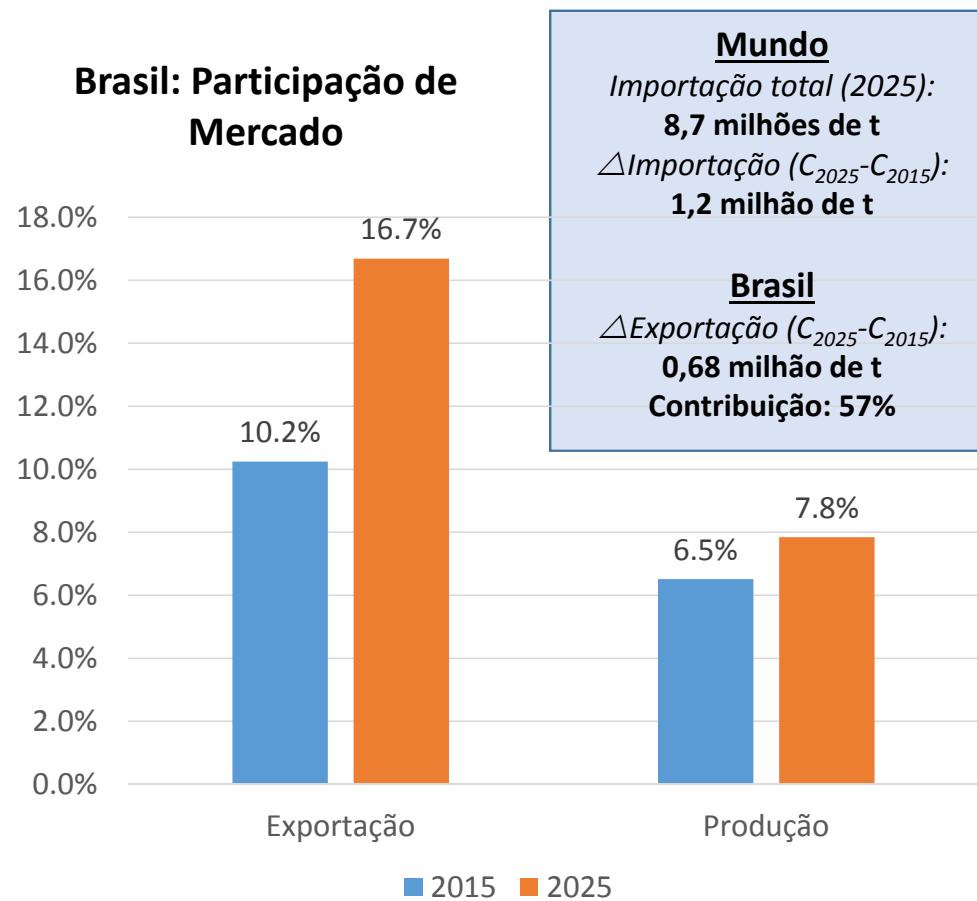
Fonte: Outlook OECD/FAO
Nota: não inclui frutose de milho.

Algodão

**Aumento do Consumo
(milhões de toneladas)**

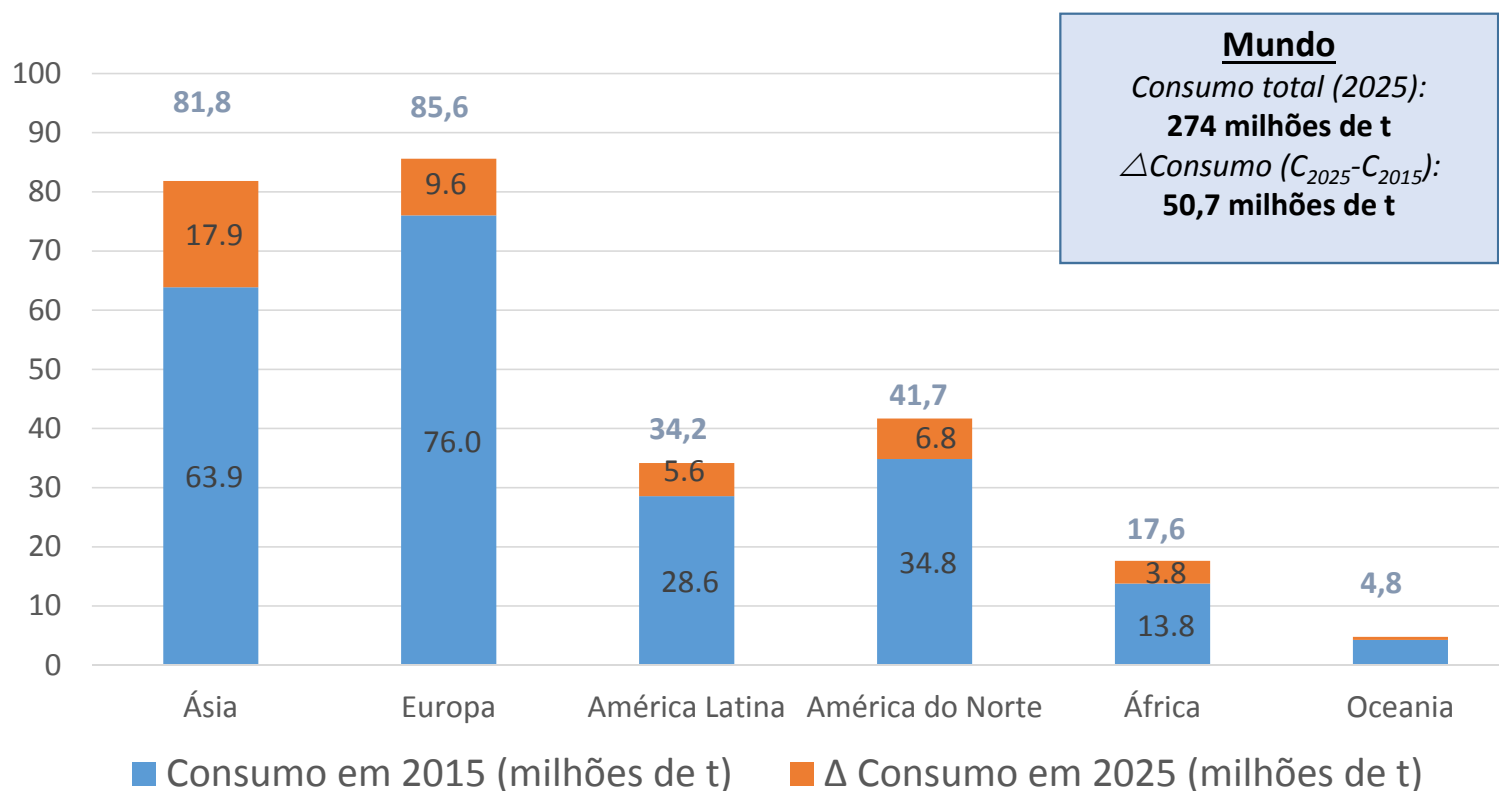


Brasil: Participação de Mercado



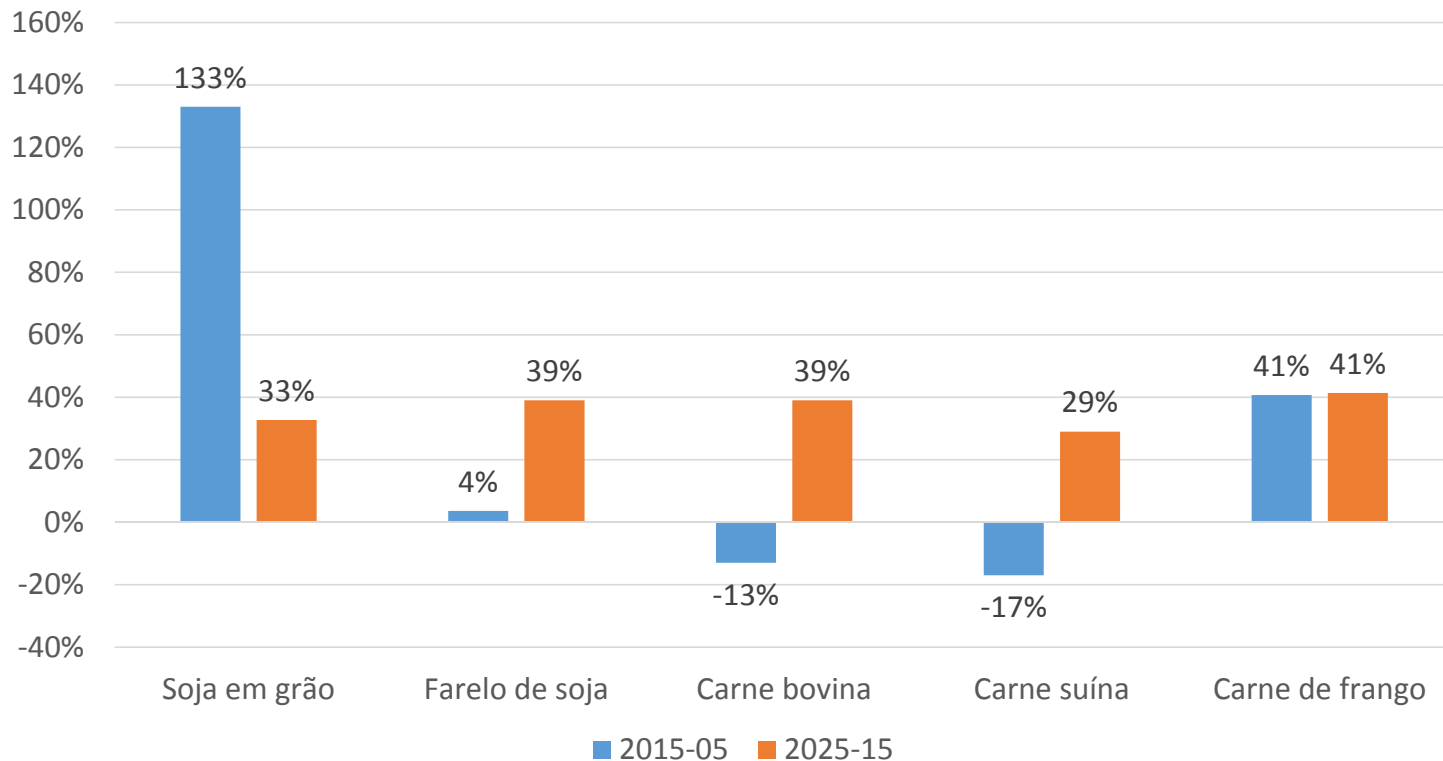
Lácteos Industrializados (leite em pó, queijo e manteiga)

Aumento do Consumo (milhões de toneladas equivalente leite)



Fonte: Outlook OECD/FAO; USDA

Crescimento das Exportações: 2015-05 e 2025-15

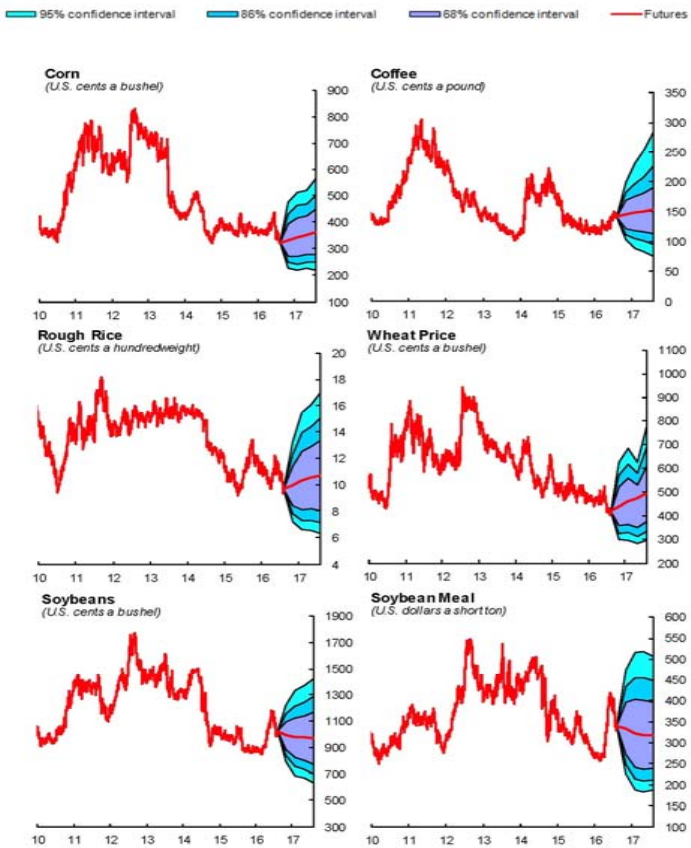


- Segundo a OCDE/FAO, o Brasil vai adicionar valor às suas exportações nos próximos 10 anos.
- Ásia vai demandar mais produto acabado (carnes) relativamente às matérias primas (soja e milho).

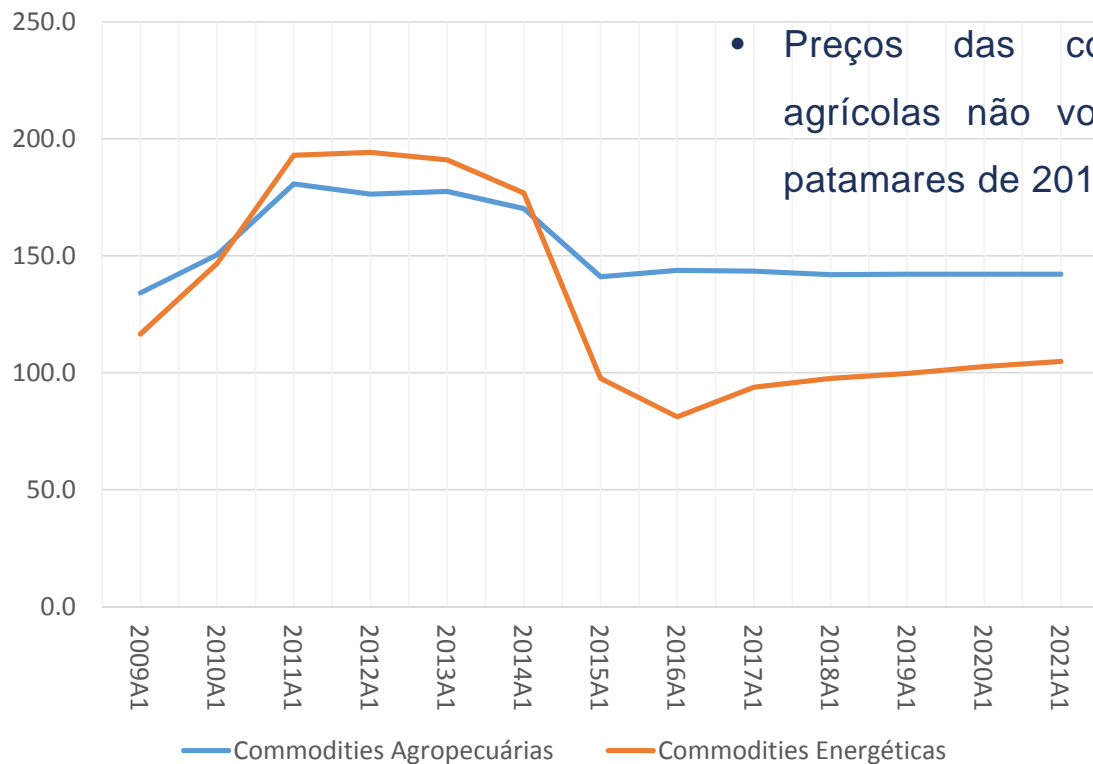
Fonte: Outlook OECD/FAO

Preços Internacionais

Selected Commodities—Market Price Outlook and Risks (concluded)



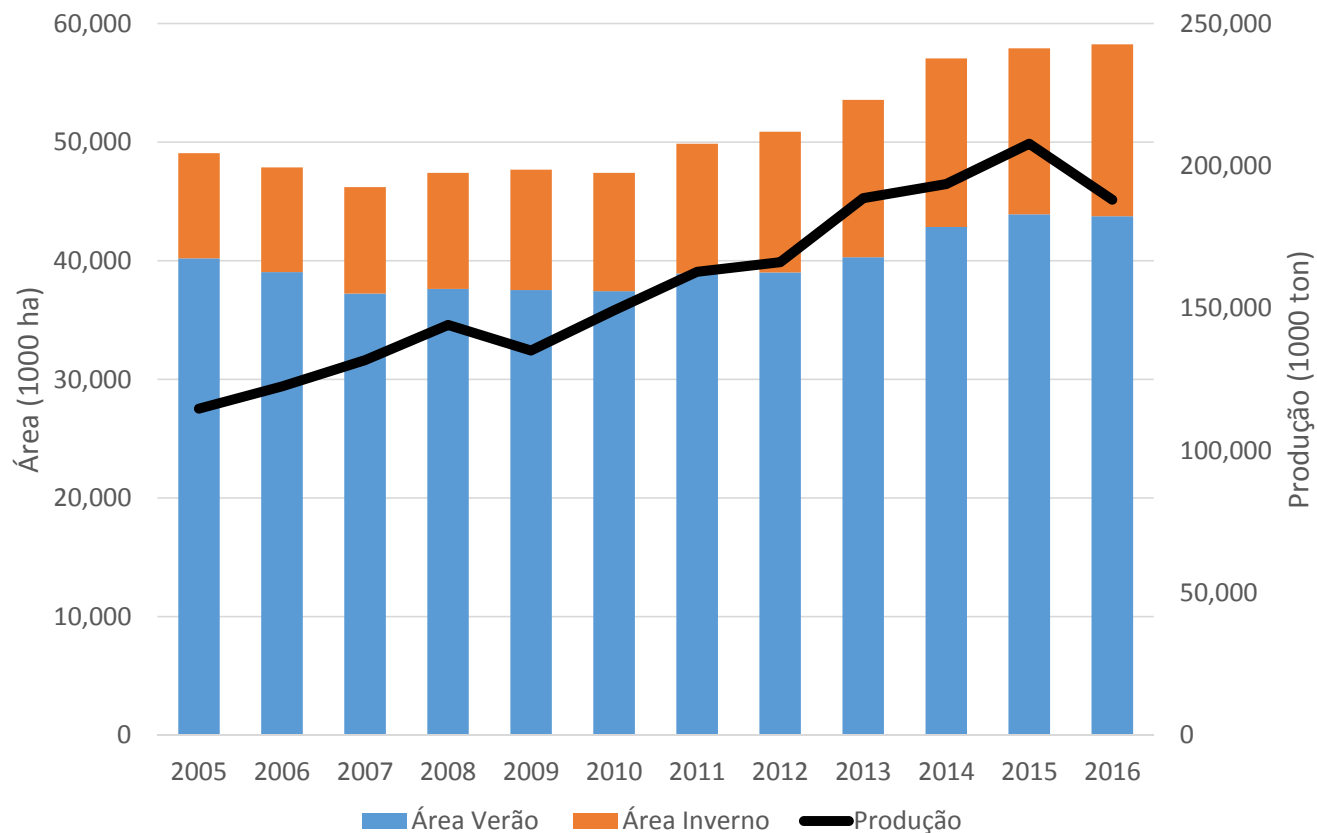
Projeções dos Índices de Preços Mundiais de Commodities Agropecuárias e Energéticas (base 100=2005, em USD reais)



- Preços das commodities agrícolas não voltarão aos patamares de 2011-13

De onde virá a expansão futura: área ou produtividade?

Produção e Área Plantada de Grãos



Fonte: CONAB.

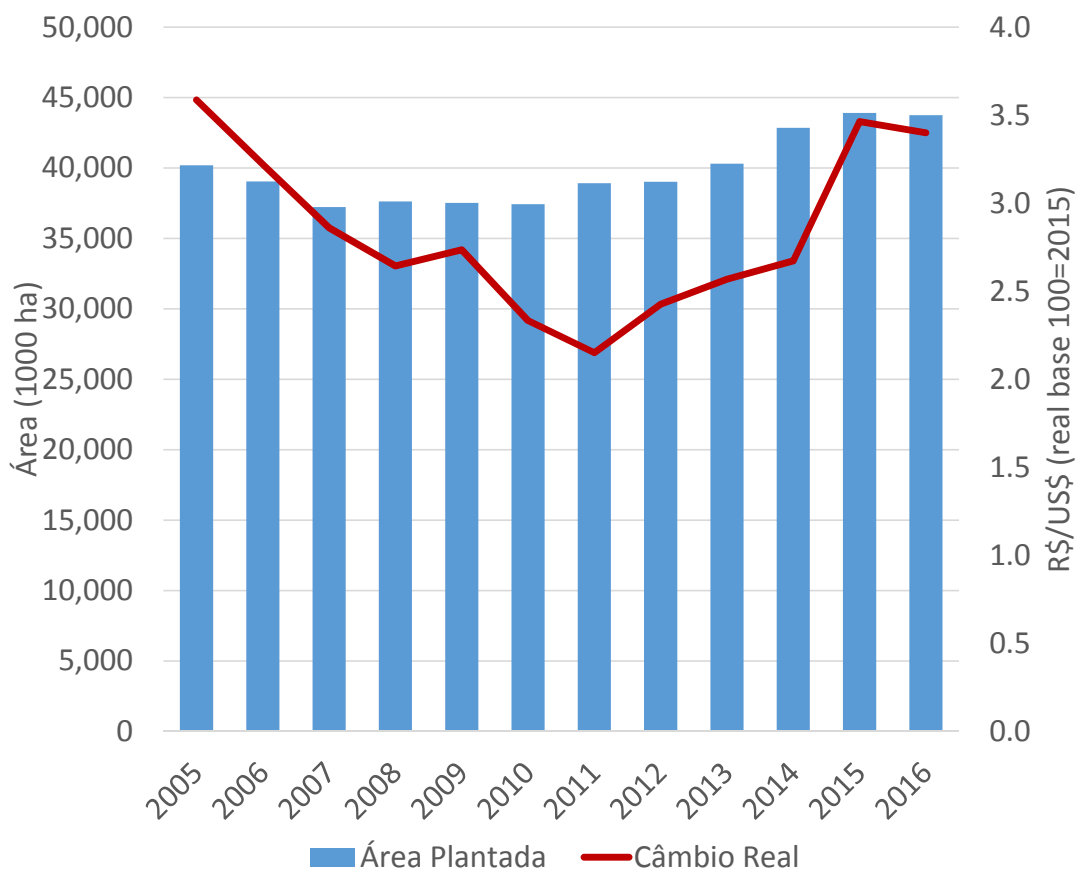
Fatores Determinantes da Expansão da Produção de Grãos

	2006 a 11	2012 a 15
Crescimento da Produção (1000 ton)	40,272	41,598
Contribuição para o crescimento da produção		
Área Plantada	16%	61%
Produtividade	84%	39%
CAGR Área Plantada	1%	4%
CAGR Produtividade	5%	2%

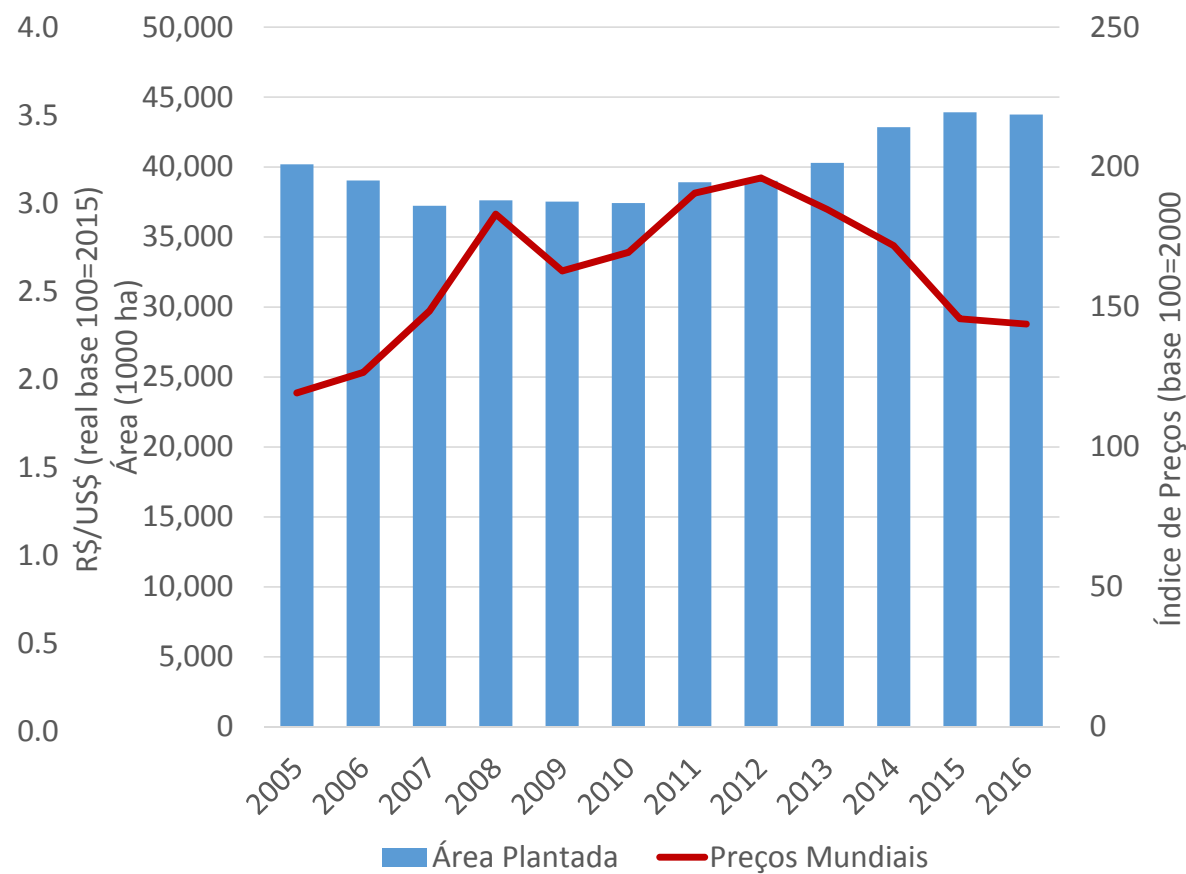
Fonte: CONAB. Elaboração: Andre Nassar.

Área Plantada, Câmbio e Preços

Área Plantada de Grãos e Câmbio Real



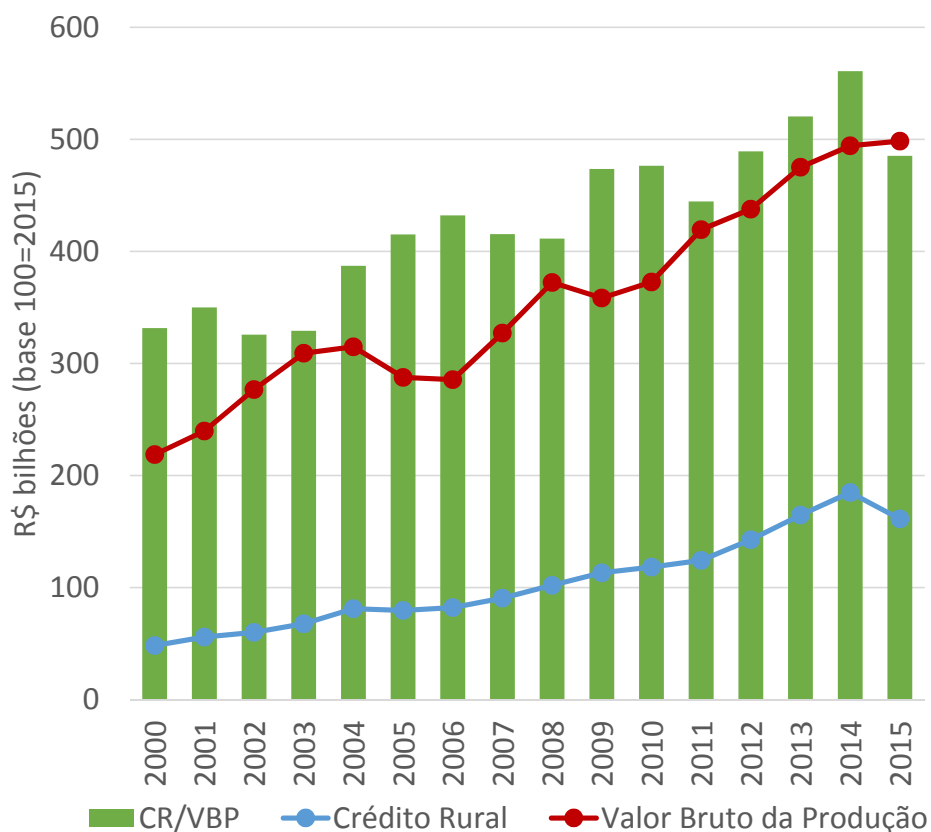
Área Plantada de Grãos e Preços Mundiais



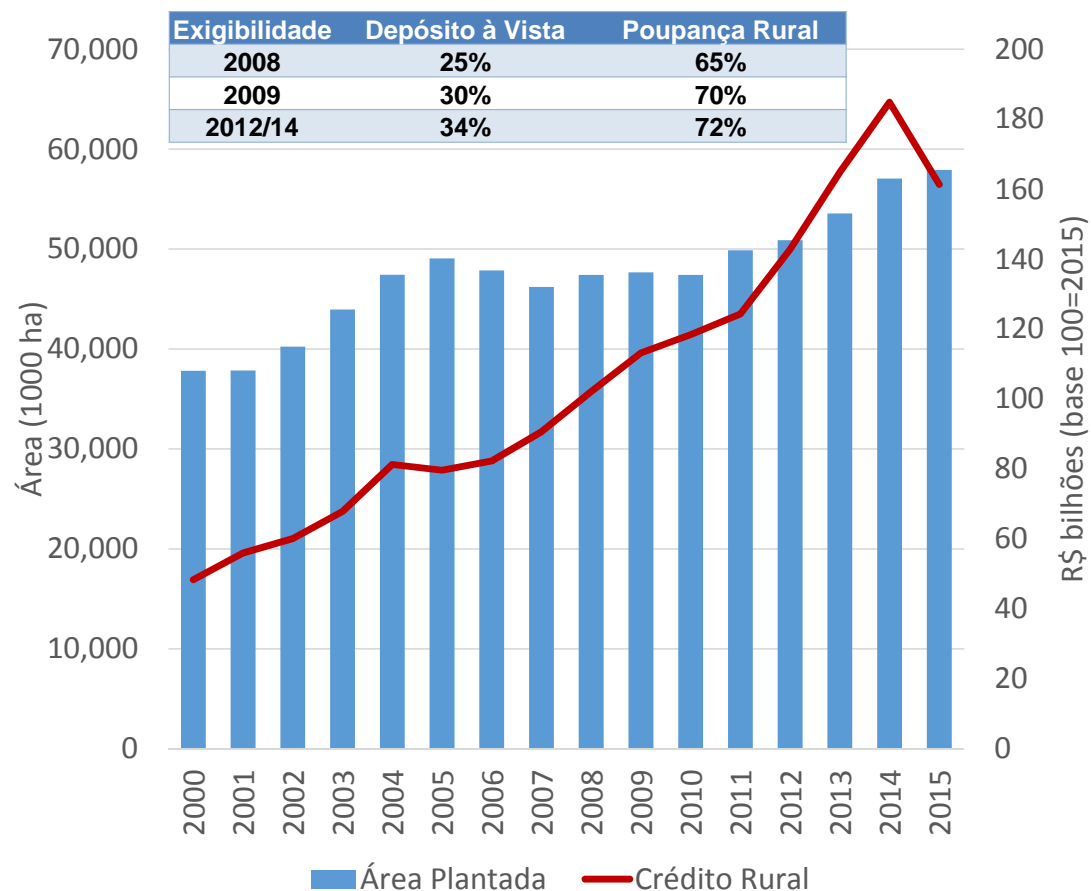
Fonte: CONAB; IPEADATA; FMI. Elaboração: Andre Nassar

O Papel do Crédito Rural na Expansão da Produção

Valor da Produção e Crédito Rural



Área Plantada e Crédito Rural



Exigibilidade	Depósito à Vista	Poupança Rural
2008	25%	65%
2009	30%	70%
2012/14	34%	72%

Fonte: CONAB; IPEADATA; FMI. Elaboração: Andre Nassar

Fotografia da Carteira de Crédito Rural

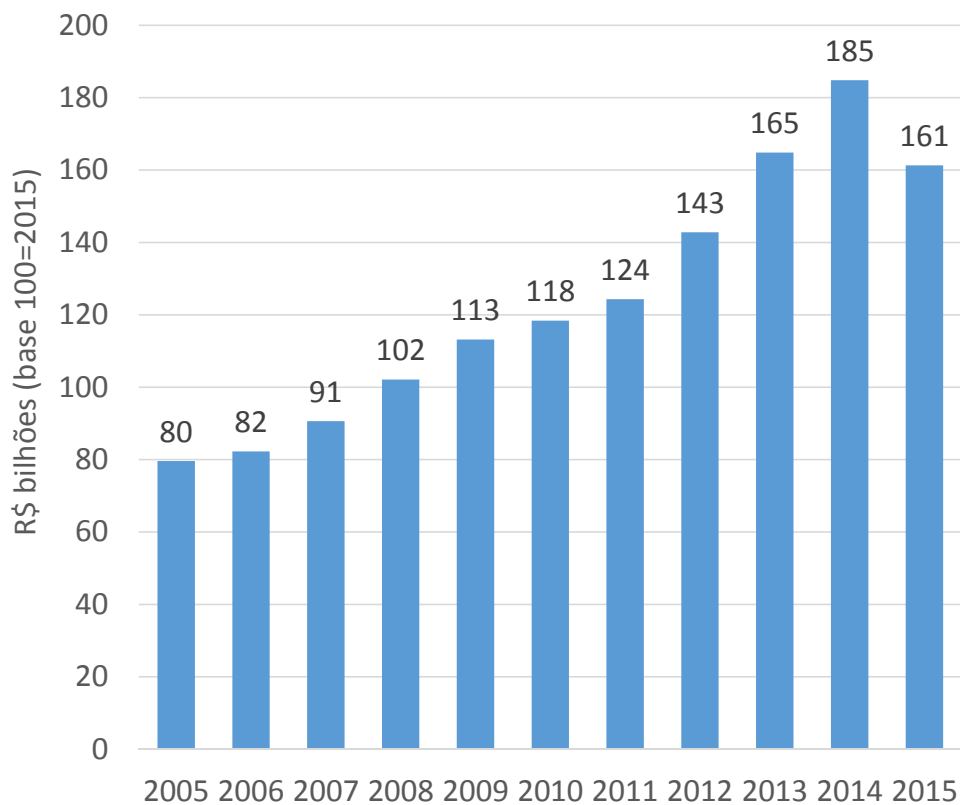
	Saldo Crédito Rural				Valor Bruto da Produção	Saldo/VBP	Inadimplência + Atraso
	Recursos Direcionados*	BNDES	Total	Total (deflac. 100=jun2016)			
Safra 09/10 Jun-10	96	17	112	177	394	45%	n.d.
Safra 10/11 Jun-11	110	19	128	176	443	40%	1.6%
Safra 11/12 Jun-12	125	21	147	192	462	42%	1.5%
Safra 12/13 Jun-13	165	29	194	215	502	43%	1.2%
Safra 13/14 Jun-14	207	36	243	267	522	51%	1.2%
Safra 14/15 Jun-15	221	42	264	299	528	57%	1.7%
Safra 15/16 Jun-16	237	45	282	289	516	56%	1.9%

Fonte: * taxas de juros controladas e livres, diversas fontes (recursos obrigatórios, popupança rural), exceto BNDES

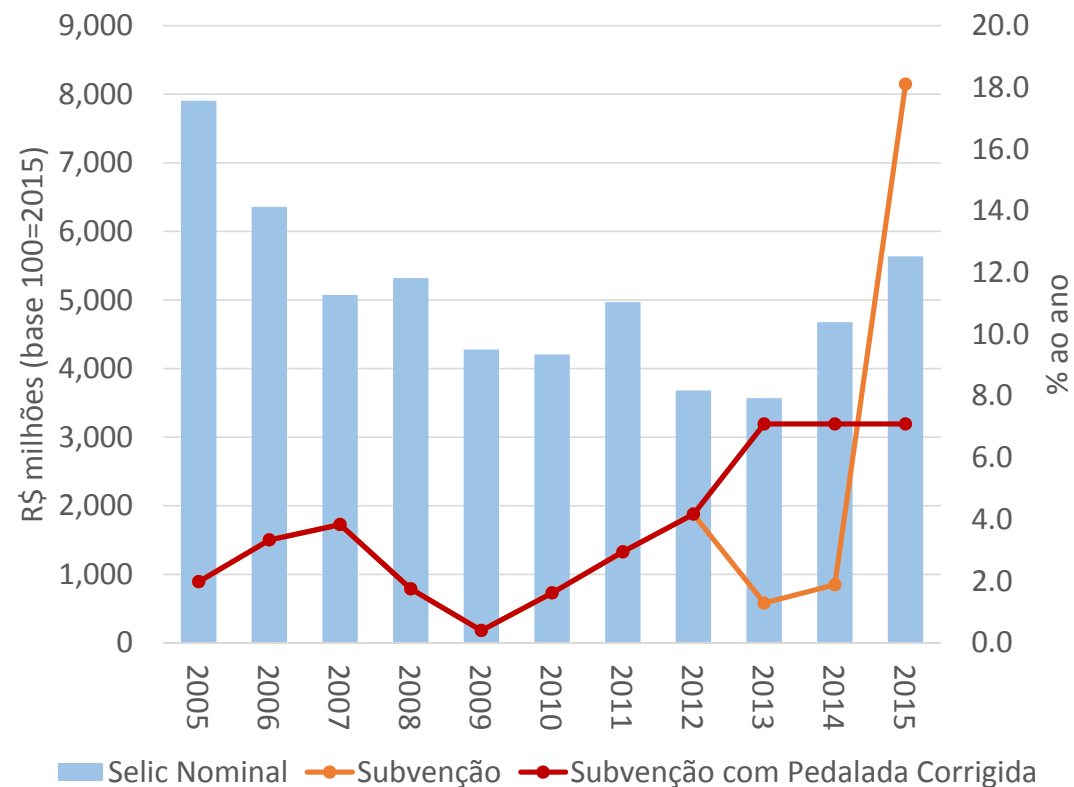
Fonte: BACEN e MAPA. Elaboração: Andre Nassar

O Papel do Crédito Rural na Expansão da Produção

Crédito Rural



Gastos do Governo com Subvenção do Crédito Rural (apenas agricultores comerciais)



O Futuro do Crédito Rural

Funding do Crédito Rural

Fontes	2013	2014	2015
Obrigatorios	51,856	59,957	56,587
Poupança	36,309	47,678	36,520
BNDES	14,510	15,504	14,906
Livres	4,542	5,797	8,799
Fundo Constitucional	6,791	7,088	6,911
LCA	3	80	5,780
Funcafe	2,088	2,628	2,430
Outros	3,575	1,146	523
Total	119,674	139,878	132,456

- Recursos obrigatórios em queda, voltarão a subir somente com queda da Selic
- Capacidade de expandir o montante com Poupança Rural acabou pois subvenção não pode continuar subindo. Também requer queda da Selic
- BNDES tem funding limitado




Modernização da Política Agrícola: Migrando da Política de Crédito para Gestão de Risco

Gastos do Governo com Subvenções

Subvenção	2011	2012	2013	2014	2015
Custeio	1,293	1,787	2,141	2,141	2,141
Investimento	34	90	1,051	1,051	1,051
PGPM	645	757	352	1,085	903
Seguro Rural	254	318	558	694	282

- PEC do teto dos gastos vai congelar gastos com subvenção/subsídios
- A medida que a Selic começar a cair, gastos com subvenção no custeio e investimento vão voltar aos níveis normais
- A redução dos gastos com subvenção no crédito deve ser transformada em:
 - Superávit fiscal para o governo?
 - Ou mantida no setor sendo transferida para uma política de gestão de riscos?
- PGPM: subvenção às opções privadas é urgente!

Orçamento de R\$ 1 bilhão para o Programa de Seguro Rural permitiria proteger 100% do custeio das principais lavouras

- Custeio com juros controlados aos agricultores comerciais (lavouras, 2014/15):  R\$ 36,7 bilhões
 - Custeio das 8 principais lavouras (82% do total):  R\$ 30 bilhões
 - Para segurar R\$ 30 bilhões:  R\$ 1,1 bilhão de subvenção para R\$ 2,3 bilhões de prêmios (7,7% de taxa média de prêmio)
- ✓ Proteção de quase 100% do custeio com R\$ 1,1 bilhão de subvenção
 - ✓ Crédito rural oficial responde por cerca de 30% da demanda por financiamento de custeio das lavouras

Política de Gestão de Risco: Conclusões

- É preciso alterar a Lei nº 8.427, de 27 de maio de 1992 adicionando a ela:
 - Subvenção ao seguro rural
 - Subvenção às opções privadas
 - Criar um cronograma de transição para migrar subvenção do custeio para seguro rural e opções privadas
 - Modernizar o AGF tornando-o instrumento de garantia de abastecimento e eliminando sua função de regulador de mercado

Alguns Comentários sobre Fertilizantes

- Legislação tributária complexa e custosa;
- Custos elevados do gás natural: impede aumento da produção de nitrogênio;
- Fósforo e potássio: aumento da produção pode vir com desregulamentação (licenciamento, inclusive) e maior segurança jurídica.

Contato

André Nassar

+55 11 3025-0500